

**PB13 SINTERIZAÇÃO EM BAIXA TEMPERATURA - PARTE II - EFEITO DA
TEMPERATURA E DO TEOR DE Cu₃P NA RESISTÊNCIA E ALONGAMENTO.**
F. Deblasi*, R. H. Gobbi*, R. T. Barreiros*, P. V. Marcondes,
P. A. N. Bernardini, (LABMAT, Depto. Eng. Mec., UFSC).

Neste trabalho, avaliou-se a influência da temperatura de sinterização e do teor de Cu₃P adicionado ao ferro com o objetivo de averiguar a possibilidade de obtenção de propriedades mecânicas moderadas mediante baixa temperatura de sinterização. Estima-se que a redução de 100 °C na temperatura de sinterização permite 20% de redução de custos devido ao menor consumo de energia e 50% devido ao aumento da vida útil do forno de sinterização se comparada com os custos típicos para a temperatura de 1120 a 1150 °C. Por outro lado, a maioria dos componentes ferrosos sinterizados tem como requisitos propriedades mecânicas moderadas (limite de resistência superior a 300 MPa e alongamento superior a 4%) associadas à excelente precisão dimensional. Os resultados obtidos indicaram ser possível a obtenção de propriedades mecânicas moderadas com a adição de 2% de Cu₃P ao ferro mediante sinterização a 1030 °C possibilitando aumentar a competitividade do processo de fabricação por metalurgia do pô. (CNPq / INMAE)